

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Informações gerais**

A Grendene S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Sobral – CE, Brasil. As operações fabris estão concentradas principalmente na matriz, localizada no Município de Sobral, no Estado do Ceará. Possui, ainda, plantas industriais nas cidades de Fortaleza e Crato, no Estado do Ceará, Teixeira de Freitas, no Estado da Bahia e em Farroupilha e Carlos Barbosa, no Estado do Rio Grande do Sul.

A Grendene desenvolve, fabrica, distribui e comercializa calçados para diversas situações de uso e para todas as classes sociais, atuando nos segmentos masculino, feminino, infantil e de consumo de massa.

O setor de calçados, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício, sendo esperado um volume maior no segundo semestre de cada ano. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)**

As políticas contábeis e métodos de mensuração adotados na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas não sofreram alterações em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

#### **a) Demonstrações financeiras individuais**

Em reunião da diretoria executiva realizada em 11 de fevereiro de 2015, as demonstrações financeiras da Grendene S.A. foram apreciadas, revisadas e autorizadas à emissão.

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n° 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n° 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009, bem como, de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação**

#### **b) Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e que são efetivas para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2014.

Não há em 31 de dezembro de 2014 e 2013 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

#### **c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes**

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1° de janeiro de 2016:

- **IFRS 11 – Negócios em Conjunto** – Orienta sobre os critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisição de participações em negócios em conjunto de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3 (Combinação de Negócios). A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.
- **IAS 16 e IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização** – As alterações fornecem orientações adicionais sobre como a depreciação ou amortização de bens do ativo imobilizado e ativos intangíveis devem ser contabilizados. As alterações também esclarecem que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo não é apropriado e limita a utilização para o cálculo de amortização. A Companhia irá avaliar essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)--Continuação**

#### **c) Normas e interpretações de normas ainda não vigentes--Continuação**

A seguir apresenta-se a norma que será efetiva a partir do exercício social iniciado em 1° de janeiro de 2018:

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros** – A IFRS 9 Instrumentos Financeiros encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo. A nova abordagem baseia-se na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. A Companhia está avaliando essa nova norma, mas não espera que cause impacto em suas demonstrações financeiras.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

#### **d) Avaliação dos dispositivos da Lei n° 12.973/14 (anteriormente MP n° 627/13)**

No dia 13 de maio de 2014 foi publicada a Lei n° 12.973 (anteriormente MP n° 627/13), que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas:

- alterações no Decreto-Lei n° 1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido;
- estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta Lei, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria;
- inclui tratamento específico sobre tributação de lucros ou dividendos;

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e avaliação dos dispositivos da Lei nº 12.973/14 (anteriormente MP nº 627/13)--Continuação**

#### **d) Avaliação dos dispositivos da Lei nº 12.973/14 (anteriormente MP nº 627/13)--Continuação**

- (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio, e;
- (v) inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na Lei têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 é facultada às empresas.

A Administração da Companhia avaliando as disposições contidas na Lei, o cenário de normatizações e controles fiscais alternativos à evidenciação contábil a serem disciplinados pela Receita Federal do Brasil, optou pela não adoção das disposições contidas nos artigos 1º, 2º e 4º a 70º da Lei nº 12.973/14 para o ano-calendário de 2014.

Por fim, a alteração trazida pelo art. 2º da Lei nº 12.973/14 (anteriormente MP nº 627/13) ao Decreto-Lei nº 1.598, de 26 de dezembro de 1977 (dispositivo legal que trata do lucro da exploração), introduziu norma que, de forma expressa, passou a determinar a exclusão das receitas decorrentes de subvenções para investimentos no cálculo do lucro da exploração. Este dispositivo legal afetará a tributação incidente sobre os incentivos estaduais no momento em que integrarem a base de dividendos. Essa alteração poderá influenciar a decisão futura da Companhia sobre a proporção do Lucro Líquido a ser distribuído (payout) de acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia. A Companhia manterá a política de distribuição trimestral de dividendos.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Razão social	País Sede	Percentual de participação	
		2014	2013
<b>Participação direta</b>			
Grendene Argentina S.A.	Argentina	95,00%	95,00%
MHL Calçados Ltda.	Brasil	99,998%	99,998%
Grendene USA, Inc.	USA	100,00%	100,00%
Grendene UK Limited.	Reino Unido	100,00%	100,00%
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Brasil	42,50%	42,50%
<b>Participação indireta</b>			
Grendene New York, L.L.C. (através da Grendene USA, Inc.)	USA	100,00%	100,00%
Grendene Italy, S.R.L. (através da Grendene UK Limited.)	Italia	100,00%	100,00%
Z Plus EUR Company S.R.L. (através da A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.)	Italia	42,50%	42,50%

Características principais das entidades incluídas na consolidação:

- **Grendene Argentina S.A.:** empresa sediada na Argentina, suas atividades concentram-se na comercialização e abastecimento do mercado argentino.
- **MHL Calçados Ltda.:** empresa sediada no estado da Bahia, suas atividades concentram-se na industrialização e comercialização de calçados.
- **Grendene USA, Inc.:** empresa sediada nos Estados Unidos, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos no mercado norte-americano. É controladora da Grendene New York, L.L.C. empresa sediada nos Estados Unidos que atua no mesmo segmento.
- **Grendene UK Limited.:** empresa sediada no Reino Unido, atua como representante comercial através da comercialização e distribuição de nossos produtos. É controladora da Grendene Italy S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.
- **A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.:** empresa sediada no Brasil, suas atividades concentram-se na industrialização, comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. É controladora da Z Plus EUR Company S.R.L. empresa sediada na Itália que atua no mesmo segmento.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **3. Demonstrações financeiras consolidadas--Continuação**

Não há investimentos em coligadas ou *joint ventures*, em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

Os exercícios sociais das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com as normas internacionais de contabilidade.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

### **4. Políticas contábeis**

#### **a) Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida no resultado quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável e é provável que os benefícios econômicos fluirão à favor da Companhia e suas controladas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **4. Políticas contábeis--Continuação**

#### a) Reconhecimento de receita--Continuação

##### a.1) *Receita de venda*

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia e suas controladas não detêm mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida.

##### a.2) *Receita financeira*

As receitas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas financeiras.

#### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

##### b.1) *Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras*

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por possuírem independência administrativa, financeira e operacional, os seus ativos e passivos são convertidos para Reais pela taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e os resultados convertidos pelas taxas médias mensais dos exercícios.

##### b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*

As controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, cujos resultados anuais são reconhecidos na proporção da participação de investimento da Companhia e são registrados como resultado de equivalência patrimonial. As atualizações da conta de investimentos decorrente de variação cambial são registradas no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido da controladora. Para fins de consolidação, as demonstrações financeiras dessas controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e os ajustes decorrentes da variação cambial nos ativos e passivos denominados nas moedas U\$ Dólar, Peso Argentina, Libra Esterlina e Euros são registrados no grupo de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido consolidado.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### b) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira--Continuação

##### b.2) *Transações denominadas em moeda estrangeira*--Continuação

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

#### c) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais dos instrumentos. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado.

##### *Mensuração subsequente*

Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### c.1) *Ativos financeiros*

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: um instrumento é classificado pelo valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação. A cada data de balanço são mensurados pelo valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### c.1) *Ativos financeiros*--Continuação

- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, deduzidos de eventuais reduções em seu valor recuperável. Os juros, correção monetária, e variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- c) Empréstimos e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.
- d) Ativos financeiros disponíveis para venda: quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias c.1a., c.1b. e c.1c acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os referidos efeitos tributários são registrados em contrapartida ao ativo/passivo diferido de imposto de renda e contribuição social. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e derivativos.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **4. Políticas contábeis--Continuação**

#### **c) Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **c.2) Passivos financeiros**

São classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a) Passivos financeiros pelo valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são: empréstimos e financiamentos, fornecedores e derivativos.

##### **c.3) Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros reconhecidos são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal e têm-se a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

##### **c.4) Valor de mercado**

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercado organizado é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação. Os instrumentos financeiros e seus respectivos valores de mercado estão divulgados na Nota 18.a.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **4. Políticas contábeis--Continuação**

#### **c) Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **c.5) *Impairment de instrumentos financeiros***

Os ativos financeiros que não são classificados como ao valor justo por meio do resultado, são testados anualmente para identificação de indicadores de *impairment*. Ativos financeiros são considerados deteriorados quando existe evidência objetiva, como resultado de um ou mais eventos que ocorreram após o reconhecimento inicial do ativo financeiro, de que os fluxos futuros estimados de caixa do investimento foram impactados.

##### **c.6) *Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge***

A Companhia opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de hedge. Para os instrumentos derivativos, o valor justo é determinado na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, subsequentemente, remensurado ao seu valor justo, com as variações do valor justo lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção “*Hedge*”, esta não adota a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção “*hedge accounting*”.

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de hedge estão divulgados na Nota 18.b. A Companhia não opera com derivativos para fins especulativos.

#### **d) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis em até 90 dias a contar da data de contratação, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria “ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” (Nota 6).

#### **e) Aplicações financeiras**

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão mensuradas, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 4.c.1. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **4. Políticas contábeis--Continuação**

#### **f) Contas a receber de clientes**

Estão apresentadas a valores de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras.

Foram constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para créditos cuja recuperação é considerada duvidosa e para descontos por pontualidade. O critério de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa leva em consideração a análise dos riscos de crédito de clientes que possuem débitos na Companhia, com títulos vencidos há mais de 180 dias, desconsiderando os que possuem acordos judiciais, extrajudiciais ou garantias.

A provisão para descontos por pontualidade é constituída no montante estimado de descontos a serem concedidos, sobre as contas a receber de clientes, pelo pagamento das duplicatas no vencimento, sendo sua contrapartida registrada à rubrica de deduções de vendas.

Informações referentes à abertura do contas a receber em valores a vencer e vencidos estão demonstradas na Nota 7.

#### **g) Estoques**

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor realizável líquido. O valor realizável líquido é apurado pela diferença entre o preço de venda na operação normal da Companhia, reduzido os custos incorridos para realizar a venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos (bons, porém não mais servíveis para o negócio da Companhia) são constituídas levando em consideração o histórico de vendas destes estoques, na qual a Companhia recupera parte deste custo, resultando num percentual médio de não recuperação que se aplica ao saldo dos estoques classificados como de baixa rotatividade ou obsoletos. A Administração da Companhia considera que foi constituída provisão em montante suficiente para os estoques de baixa rotatividade ou obsoletos.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### h) Investimentos

Na controladora, os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são registrados ao custo de aquisição e ajustados ao valor de mercado, quando aplicável.

Na aquisição do investimento, quaisquer diferenças entre o custo do investimento e a parte do investidor no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis da investida devem ser contabilizados como ágio (*goodwill*).

#### i) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. As depreciações dos bens são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 11 e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O imobilizado está líquido de créditos de PIS/COFINS e ICMS e a contrapartida está registrada como impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

O valor contábil de um ativo imobilizado é revisado quando eventos ou mudanças circunstanciais indiquem que este valor talvez não seja recuperável. As perdas por *impairment* são reconhecidas quando o valor contábil do ativo for superior ao valor recuperável. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados, poderiam estar acima do valor recuperável, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 01 – R1 (IAS 36) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Políticas contábeis--Continuação

#### j) Intangível

Está representado por ativos intangíveis adquiridos separadamente, os quais são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis da Companhia possuem vida útil definida. As amortizações são calculadas pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 12.

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O *goodwill* de aquisição de controlada está registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas.

O valor contábil de um intangível é revisado para perda de valor recuperável, se eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperado. Para fins de avaliação de *impairment* os ativos são agrupados em unidade geradora de caixa (UGC). Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a Companhia não identificou nenhum item que requeira provisão para ajuste de realização.

#### k) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### l) Tributação

##### l.1) *Imposto de renda e contribuição social correntes*

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e dos anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **4. Políticas contábeis--Continuação**

#### **l) Tributação--Continuação**

##### **l.2) *Imposto de renda e contribuição social diferidos***

As inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. Os valores relativos aos impactos diferidos ativos e passivos são registrados e divulgados no ativo e/ou passivo não circulante.

O imposto de renda diferido ativo sobre diferenças temporárias é constituído à medida que exista previsão de geração de imposto futuro para sua utilização.

Os tributos diferidos são revisados em cada data de balanço e, se necessário, uma provisão para baixa é reconhecida quando não é mais provável que os resultados tributáveis estejam disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Os tributos diferidos ativos e passivos são compensados apenas quando existir um direito legal de compensar o ativo fiscal corrente com o passivo fiscal corrente, e se estiverem relacionados aos impostos administrados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

#### **m) Subvenções governamentais para investimentos**

Os incentivos fiscais correspondem à: (i) redução de 75% do imposto de renda incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculado com base no lucro da exploração; e (ii) incentivos fiscais de ICMS relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados (Nota 16).

As subvenções governamentais são reconhecidas quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas nos convênios. São registradas como receita no resultado durante o exercício necessário para confrontar com a despesa que a subvenção governamental pretende compensar e, posteriormente, são destinadas para reserva de lucros à conta de "Incentivos fiscais" no patrimônio líquido. Os valores provenientes de incentivos estaduais poderão ter destinação diversa conforme previsto na Lei n° 11.941, de 27 de maio de 2009.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **4. Políticas contábeis--Continuação**

#### **n) Pagamento baseado em ações**

Diretores e Gerentes da Companhia recebem remuneração em forma de pagamento baseado em ações (outorga de opções de compra de ações), em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidadas com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza técnicas de precificação e valorização.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do exercício em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa na demonstração do resultado do exercício é registrada em “despesas de pessoal” e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele exercício, conforme demonstrado na Nota 20.

O efeito das opções em aberto no lucro líquido diluído por ação é demonstrado na Nota 15.g.

#### **o) Informações por segmento**

Os segmentos da Companhia e suas controladas são os seguintes: i) a produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo e ii) a comercialização, importação e exportação de móveis e complementos a partir do plástico. As informações por segmento estão divulgadas na Nota 22.



## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **4. Políticas contábeis--Continuação**

#### **p) Ajustes a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários de curto prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, apenas as transações de contas a receber de clientes foram consideradas materiais e ajustadas a seu valor presente. Não há outros componentes de curto ou longo prazo que requeiram ajuste a seu valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa das transações e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

#### **q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. Áreas que requerem maior nível de julgamento e que as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5.

#### **r) Empréstimos e financiamentos**

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **4. Políticas contábeis--Continuação**

#### s) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que, saída de recursos sejam requeridas para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando há a expectativa de que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

#### t) Apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 – R2 (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa. As movimentações relativas a aplicações financeiras são apresentadas nas atividades de investimentos. A demonstração de valor adicionado foi elaborada de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

#### u) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em reservas de capital e/ou reservas de lucros.

### **5. Estimativas e premissas contábeis**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação**

*Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado reduzido dos custos incorridos para realizar a venda. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam das estimativas de resultado para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

*Impostos:* As regulamentações tributárias no Brasil são complexas, o que remete a incertezas com relação à interpretação dos mesmos e ao valor e época de resultados tributários futuros. Desta forma, eventuais diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrados. A Companhia não constituiu provisões para este tema, suportada por diversos fatores, como, na experiência de auditorias fiscais anteriores, interpretações divergentes dos regulamentos tributários e por avaliações sistemáticas realizadas pela Administração da Companhia em conjunto com suas assessorias tributárias.

*Valor Justo de Instrumentos Financeiros:* Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado nos instrumentos financeiros.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 5. Estimativas e premissas contábeis--Continuação

*Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis:* As avaliações da probabilidade de perdas incluem a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como: prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Outros itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para desconto pontualidade; a provisão para perdas no estoque; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação dos ajustes a valor presente de certos ativos e passivos; valor justo da remuneração baseada em ações; e as análises de sensibilidade de instrumentos financeiros.

### 6. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Disponibilidades	4.289	20.515	13.778	25.531
Aplicações financeiras	4.236	4.225	12.546	13.829
Total de caixa e equivalentes	8.525	24.740	26.324	39.360
<b>Aplicações financeiras</b>				
Títulos ao valor justo por meio do resultado	379.572	119.548	379.572	119.548
Títulos mantidos até o vencimento	590.082	575.057	590.082	575.057
	969.654	694.605	969.654	694.605
(-) Total do ativo circulante	(634.472)	(392.665)	(634.472)	(392.665)
Total do ativo não circulante	335.182	301.940	335.182	301.940
Total	978.179	719.345	995.978	733.965

As disponibilidades são representadas substancialmente por depósitos bancários sem a incidência de juros. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes de caixa estão representadas por investimentos de curto prazo, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de aquisição.

As aplicações financeiras são classificadas em "Títulos ao valor justo por meio do resultado" e "Títulos mantidos até o vencimento", conforme a estratégia de investimentos da Companhia, e possuem liquidez imediata.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Títulos a vencer	<b>828.320</b>	823.567	<b>884.595</b>	902.975
Títulos vencidos até 30 dias	<b>46.926</b>	39.888	<b>50.896</b>	40.242
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>3.843</b>	3.664	<b>5.643</b>	4.017
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>3.798</b>	1.053	<b>4.454</b>	1.072
Títulos vencidos há mais de 91 dias	<b>9.514</b>	7.180	<b>10.646</b>	7.493
	<b>892.401</b>	875.352	<b>956.234</b>	955.799
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(4.918)</b>	(3.219)	<b>(5.765)</b>	(3.489)
Provisão para descontos por pontualidade	<b>(26.958)</b>	(38.551)	<b>(27.054)</b>	(39.013)
Ajustes a valor presente – AVP	<b>(10.997)</b>	(8.366)	<b>(16.071)</b>	(13.249)
	<b>849.528</b>	825.216	<b>907.344</b>	900.048

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os prazos médios de recebimento praticados para o mercado interno em ambos os exercícios foram de 97 dias, e para o mercado externo de 85 e 73 dias, respectivamente.

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições aos valores de contas a receber de clientes.

A constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre títulos vencidos por prazo está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	2014		2013	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	<b>828.320</b>	-	823.567	-
Títulos vencidos até 30 dias	<b>46.926</b>	-	39.888	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>3.843</b>	-	3.664	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>3.798</b>	(8)	1.053	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	<b>9.514</b>	<b>(4.910)</b>	7.180	(3.206)
	<b>892.401</b>	<b>(4.918)</b>	875.352	(3.219)

  

	Consolidado			
	2014		2013	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Títulos a vencer	<b>884.595</b>	-	902.975	-
Títulos vencidos até 30 dias	<b>50.896</b>	-	40.242	(2)
Títulos vencidos de 31 até 60 dias	<b>5.643</b>	-	4.017	(2)
Títulos vencidos de 61 até 90 dias	<b>4.454</b>	(8)	1.072	(9)
Títulos vencidos há mais de 91 dias	<b>10.646</b>	<b>(5.757)</b>	7.493	(3.476)
	<b>956.234</b>	<b>(5.765)</b>	955.799	(3.489)

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 7. Contas a receber de clientes--Continuação

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(3.219)</b>	(18.722)	<b>(3.489)</b>	(18.859)
Adições	<b>(6.163)</b>	(5.013)	<b>(7.248)</b>	(6.093)
Realizações	<b>3.527</b>	19.126	<b>3.592</b>	19.143
Reversões	<b>937</b>	1.390	<b>1.386</b>	2.318
Variação cambial	-	-	<b>(6)</b>	2
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(4.918)</b>	(3.219)	<b>(5.765)</b>	(3.489)

A movimentação da provisão para desconto pontualidade está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(38.551)</b>	(34.617)	<b>(39.013)</b>	(35.205)
Adições	<b>(100.155)</b>	(126.205)	<b>(100.510)</b>	(127.394)
Realizações	<b>96.383</b>	106.712	<b>97.051</b>	107.987
Reversões	<b>15.365</b>	15.559	<b>15.418</b>	15.599
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(26.958)</b>	(38.551)	<b>(27.054)</b>	(39.013)

### 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Calçados	<b>33.902</b>	42.119	<b>54.350</b>	62.434
Componentes	<b>34.431</b>	33.146	<b>34.700</b>	33.604
Matérias primas	<b>58.629</b>	48.823	<b>58.730</b>	49.315
Materiais de embalagem	<b>12.562</b>	11.226	<b>12.613</b>	11.354
Materiais intermediários e diversos	<b>28.183</b>	22.656	<b>28.328</b>	22.784
Mercadoria para revenda	<b>434</b>	381	<b>434</b>	3.622
Adiantamentos a fornecedores	<b>8.244</b>	5.463	<b>8.244</b>	5.464
Importação em andamento	<b>10.678</b>	10.229	<b>10.678</b>	10.229
Estoques em poder de terceiros	<b>12.739</b>	11.712	<b>12.739</b>	11.712
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	<b>(6.719)</b>	(4.046)	<b>(6.797)</b>	(4.794)
	<b>193.083</b>	181.709	<b>214.019</b>	205.724

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 8. Estoques--Continuação

A movimentação da provisão para ajuste dos estoques obsoletos está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(4.046)</b>	(3.260)	<b>(4.794)</b>	(3.435)
Adições	<b>(13.080)</b>	(7.198)	<b>(15.521)</b>	(10.101)
Realizações	<b>3.402</b>	2.815	<b>3.402</b>	2.815
Reversões	<b>7.005</b>	3.597	<b>10.099</b>	5.866
Variação cambial	-	-	<b>17</b>	61
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(6.719)</b>	(4.046)	<b>(6.797)</b>	(4.794)

Não há quaisquer ônus reais, garantias prestadas e/ou restrições à plena utilização dos estoques.

### 9. Créditos tributários

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda retido na fonte	<b>41</b>	1.546	<b>434</b>	1.728
IPI a recuperar	<b>42</b>	1.129	<b>258</b>	1.341
ICMS a recuperar	<b>3.416</b>	6.192	<b>5.561</b>	8.631
PIS a recuperar	<b>55</b>	51	<b>55</b>	51
COFINS a recuperar	<b>252</b>	232	<b>252</b>	232
INSS a recuperar	<b>1.908</b>	7.775	<b>1.922</b>	7.833
Outros	<b>521</b>	-	<b>521</b>	-
Impostos a recuperar – Controladas exterior	-	-	<b>3.348</b>	2.778
	<b>6.235</b>	16.925	<b>12.351</b>	22.594
(-) Total ativo circulante	<b>(5.589)</b>	(16.362)	<b>(11.705)</b>	(22.031)
Total do ativo não circulante	<b>646</b>	563	<b>646</b>	563

#### a) Imposto de renda retido na fonte

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre os resgates de aplicações financeiras. Esses créditos são realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

#### b) ICMS e IPI a recuperar

Os saldos são gerados nas operações comerciais podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 9. Créditos tributários--Continuação

#### c) PIS e COFINS a recuperar

Corresponde ao saldo do PIS e da COFINS, a ser compensado com impostos e contribuições federais.

#### d) INSS a recuperar

Corresponde ao saldo do INSS, a ser compensado com o próprio tributo.

### 10. Investimentos

#### a) Composição dos investimentos

Os investimentos da Companhia apresentam a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Empresas controladas	<b>79.693</b>	63.011	-	-
Ágio de controlada	<b>8.862</b>	3.141	-	-
Lucros não realizados em controladas	<b>(2.863)</b>	(3.656)	-	-
Outros investimentos	<b>412</b>	877	<b>412</b>	877
	<b>86.104</b>	63.373	<b>412</b>	877

#### b) Movimentação dos investimentos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>63.373</b>	51.116	<b>877</b>	877
Aquisição de controladas	<b>7.738</b>	8.184	-	-
Ágio de controlada	<b>5.721</b>	3.141	-	-
Aumento de capital de controlada	<b>18.006</b>	3.787	-	-
Baixa	<b>(465)</b>	-	<b>(465)</b>	-
Resultado de equivalência patrimonial	<b>(10.393)</b>	(2.822)	-	-
Diferenças cambiais sobre controladas no exterior	<b>2.124</b>	(33)	-	-
<b>Saldos no final do exercício</b>	<b>86.104</b>	63.373	<b>412</b>	877



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 10. Investimentos--Continuação

#### c) A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.

A Controladora, reconheceu um ágio de R\$8.862, decorrente da aquisição desta controlada, fundamentados na expectativa de rentabilidade futura associada ao desenvolvimento de novas tecnologias e abertura de novos mercados, tendo como premissa a oportunidade de atuar no segmento de móveis e complementos fabricados a partir do plástico, em escala industrial, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

O investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais, cabendo a Grendene S.A., o valor de R\$22,1 milhões que corresponde a 42,5% relativos à sua participação no capital total desta Controlada, o qual ainda não foi totalmente integralizado.

#### d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativo circulante	91.112	89.658	13.348	17.363	28.070	23.487	5.722	1.398	5.817	6.577
Ativo não circulante	2.788	5.670	1.248	1.294	7.385	7.239	11.835	3.748	19.941	4.927
Total do ativo	93.900	95.328	14.596	18.657	35.455	30.726	17.557	5.146	25.758	11.504
Passivo circulante	72.637	73.191	1.004	4.532	11.591	11.913	3.823	626	5.764	862
Passivo não circulante	-	-	194	-	-	-	-	-	-	-
Total do passivo	72.637	73.191	1.198	4.532	11.591	11.913	3.823	626	5.764	862
Patrimônio líquido das controladas	21.263	22.137	13.398	14.125	23.864	18.813	13.734	4.520	19.994	10.642
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Participação no patrimônio líquido (investimento)	20.200	21.030	13.398	14.125	23.864	18.813	13.734	4.520	8.497	4.523

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

### 10. Investimentos--Continuação

#### d) Informações financeiras resumidas das controladas diretas e indireta (consolidadas)--Continuação

	Grendene Argentina S.A. (*)		MHL Calçados Ltda.		Grendene USA, Inc. (*) (**)		Grendene UK Limited (*) (**)		A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (*) (**)	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receitas	98.597	93.622	10.237	29.052	31.954	24.811	6.002	312	2.935	714
Custos e despesas	(97.511)	(92.350)	(10.965)	(28.749)	(34.497)	(26.495)	(11.225)	(2.267)	(11.698)	(16)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício das controladas	1.086	1.272	(728)	303	(2.543)	(1.684)	(5.223)	(1.955)	(8.763)	698
Percentual de participação	95,00%	95,00%	99,998%	99,998%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	42,50%	42,50%
Resultado de equivalência patrimonial	1.032	1.209	(728)	303	(2.543)	(1.684)	(5.223)	(1.955)	(3.724)	297
Lucros não realizados	284	12	-	-	765	(1.004)	(256)	-	-	-
Total do resultado de equivalência patrimonial	1.316	1.221	(728)	303	(1.778)	(2.688)	(5.479)	(1.955)	(3.724)	297
Caixa líquido das atividades operacionais	34.422	14.182	1.470	4.883	(3.012)	256	(4.980)	(5.255)	(7.141)	(4.906)
Caixa líquido das atividades de investimento	-	-	(40)	(141)	(183)	(232)	(7.695)	(191)	(13.537)	(2.055)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(35.461)	(16.037)	-	-	4.624	2.011	13.382	5.709	21.359	10.003
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	(1.039)	(1.855)	1.430	4.742	1.429	2.035	707	263	681	3.042

(\*) Auditadas por outros auditores independentes.

(\*\*) Valor consolidado da controlada Grendene USA, Inc. e a controlada indireta Grendene New York, L.L.C.; Valor consolidado da controlada Grendene UK Limited. e a controlada indireta Grendene Italy S.R.L.; e Valor consolidado da controlada A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. e a controlada indireta Z Plus EUR Company S.R.L..

### 11. Imobilizado

	Controladora						
	2014						
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	236.198	270.799	16.848	23.752	43.420	4.060	595.077
Aquisições	2.900	30.565	2.123	3.642	40.800	378	80.408
Baixas	(300)	(7.168)	(70)	(2.132)	(1.420)	-	(11.090)
Transferências	63.939	3.346	956	(41)	(68.382)	182	-
Saldo no final do exercício	302.737	297.542	19.857	25.221	14.418	4.620	664.395
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(124.443)	(141.008)	(7.649)	(14.630)	-	(1.117)	(288.847)
Depreciação	(13.471)	(19.468)	(1.471)	(3.004)	-	(560)	(37.974)
Baixas	83	6.165	50	2.039	-	-	8.337
Transferências	(3)	11	(18)	10	-	-	-
Saldo no final do exercício	(137.834)	(154.300)	(9.088)	(15.585)	-	(1.677)	(318.484)
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2013	111.755	129.791	9.199	9.122	43.420	2.943	306.230
Saldo em 31/12/2014	164.903	143.242	10.769	9.636	14.418	2.943	345.911

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 11. Imobilizado--Continuação

Controladora							
2013							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	212.524	210.927	12.450	20.596	13.323	5.411	475.231
Aquisições	7.820	58.084	2.196	4.797	56.024	95	129.016
Baixas	(34)	(4.353)	(60)	(1.629)	(1.634)	(1.460)	(9.170)
Transferências	15.888	6.141	2.262	(12)	(24.293)	14	-
Saldo no final do exercício	236.198	270.799	16.848	23.752	43.420	4.060	595.077
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(113.690)	(130.360)	(6.527)	(13.435)	-	(1.661)	(265.673)
Depreciação	(10.584)	(14.518)	(1.149)	(2.657)	-	(536)	(29.444)
Baixas	-	3.701	27	1.462	-	1.080	6.270
Transferências	(169)	169	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	(124.443)	(141.008)	(7.649)	(14.630)	-	(1.117)	(288.847)
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2012	98.834	80.567	5.923	7.161	13.323	3.750	209.558
Saldo em 31/12/2013	111.755	129.791	9.199	9.122	43.420	2.943	306.230

  

Consolidado							
2014							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	241.940	273.104	18.255	24.639	45.857	4.104	607.899
Aquisições	10.638	30.566	2.389	3.802	40.800	6.109	94.304
Baixas	(300)	(7.173)	(192)	(2.208)	(1.425)	-	(11.298)
Transferências	64.179	3.286	946	18	(70.814)	2.385	-
Variação cambial	1.442	-	170	83	-	6	1.701
Saldo no final do exercício	317.899	299.783	21.568	26.334	14.418	12.604	692.606
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(125.678)	(142.248)	(8.366)	(15.359)	-	(1.161)	(292.812)
Depreciação	(14.699)	(19.695)	(1.626)	(3.087)	-	(560)	(39.667)
Baixas	83	6.166	54	2.079	-	-	8.382
Transferências	(5)	20	(11)	(4)	-	-	-
Variação cambial	(165)	-	(93)	(66)	-	(6)	(330)
Saldo no final do exercício	(140.464)	(155.757)	(10.042)	(16.437)	-	(1.727)	(324.427)
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2013	116.262	130.856	9.889	9.280	45.857	2.943	315.087
Saldo em 31/12/2014	177.435	144.026	11.526	9.897	14.418	10.877	368.179

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 11. Imobilizado--Continuação

Consolidado							
2013							
	Terrenos, prédios, instalações e benfeitorias em prédios locados	Máquinas, equipamentos, ferramentas e peças e conjuntos de reposição	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
<b>Custo do imobilizado</b>							
Saldo no início do exercício	217.459	213.898	13.356	21.342	13.323	5.449	484.827
Aquisições	7.906	58.259	2.637	4.871	58.461	95	132.229
Baixas	(34)	(5.194)	(135)	(1.634)	(1.634)	(1.460)	(10.091)
Transferências	15.888	6.141	2.262	(12)	(24.293)	14	-
Variação cambial	721	-	135	72	-	6	934
Saldo no final do exercício	241.940	273.104	18.255	24.639	45.857	4.104	607.899
<b>Depreciação acumulada (*)</b>	4%, 10% e 20%	10% e 20%	10%	20%	-	5% e 10%	-
Saldo no início do exercício	(114.218)	(131.715)	(7.060)	(14.022)	-	(1.699)	(268.714)
Depreciação	(11.214)	(14.783)	(1.258)	(2.737)	-	(536)	(30.528)
Baixas	-	4.081	30	1.463	-	1.080	6.654
Transferências	(169)	169	-	-	-	-	-
Variação cambial	(77)	-	(78)	(63)	-	(6)	(224)
Saldo no final do exercício	(125.678)	(142.248)	(8.366)	(15.359)	-	(1.161)	(292.812)
<b>Valor contábil líquido</b>							
Saldo em 31/12/2012	103.241	82.183	6.296	7.320	13.323	3.750	216.113
Saldo em 31/12/2013	116.262	130.856	9.889	9.280	45.857	2.943	315.087

(\*) A Companhia deprecia o ativo imobilizado pelo método linear, com base na vida útil estimada.

Os custos e as despesas de depreciação estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos produtos vendidos	(32.794)	(25.576)	(33.013)	(25.826)
Despesas com vendas	(1.377)	(448)	(2.618)	(1.116)
Despesas gerais e administrativas	(2.897)	(2.652)	(2.984)	(2.746)
	(37.068)	(28.676)	(38.615)	(29.688)

Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de financiamentos, conforme descrito na Nota 13.c.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

### 12. Intangível

Controladora						
2014						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
<b>Custo do intangível</b>						
Saldo no início do exercício	33.368	14.286	4.374	3.377	5.796	61.201
Aquisições	6.479	1.066	-	1.283	2.315	11.143
Baixas	(8)	(4)	-	-	-	(12)
Transferências	7.649	-	-	-	(7.649)	-
Saldo no final do exercício	47.488	15.348	4.374	4.660	462	72.332
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(20.259)	(8.928)	(2.387)	(1.213)	-	(32.787)
Amortização	(5.515)	(915)	(715)	(610)	-	(7.755)
Baixas	-	-	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	(25.774)	(9.843)	(3.102)	(1.823)	-	(40.542)
<b>Valor contábil líquido</b>						
Saldo em 31/12/2013	13.109	5.358	1.987	2.164	5.796	28.414
Saldo em 31/12/2014	21.714	5.505	1.272	2.837	462	31.790

Controladora						
2013						
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Total
<b>Custo do intangível</b>						
Saldo no início do exercício	25.542	12.384	4.374	2.044	355	44.699
Aquisições	7.308	1.902	-	1.333	6.038	16.581
Baixas	(79)	-	-	-	-	(79)
Transferências	597	-	-	-	(597)	-
Saldo no final do exercício	33.368	14.286	4.374	3.377	5.796	61.201
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-
Saldo no início do exercício	(16.194)	(7.931)	(1.697)	(888)	-	(26.710)
Amortização	(4.068)	(997)	(690)	(325)	-	(6.080)
Baixas	3	-	-	-	-	3
Saldo no final do exercício	(20.259)	(8.928)	(2.387)	(1.213)	-	(32.787)
<b>Valor contábil líquido</b>						
Saldo em 31/12/2012	9.348	4.453	2.677	1.156	355	17.989
Saldo em 31/12/2013	13.109	5.358	1.987	2.164	5.796	28.414

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 12. Intangível--Continuação

Consolidado								
2014								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
<b>Custo do intangível</b>								
Saldo no início do exercício	33.793	15.491	4.374	3.377	5.796	5.210	-	68.041
Aquisições	6.598	2.800	-	1.283	2.315	5.721	6.069	24.786
Baixa	(23)	(4)	-	-	-	-	(350)	(377)
Transferências	7.649	-	-	-	(7.649)	-	-	-
Variação cambial	60	157	-	-	-	-	-	217
Saldo no final do exercício	48.077	18.444	4.374	4.660	462	10.931	5.719	92.667
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	(20.657)	(8.937)	(2.387)	(1.213)	-	-	-	(33.194)
Amortização	(5.552)	(917)	(715)	(610)	-	-	-	(7.794)
Baixa	4	-	-	-	-	-	-	4
Variação cambial	(56)	-	-	-	-	-	-	(56)
Saldo no final do exercício	(26.261)	(9.854)	(3.102)	(1.823)	-	-	-	(41.040)
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2013	13.136	6.554	1.987	2.164	5.796	5.210	-	34.847
Saldo em 31/12/2014	21.816	8.590	1.272	2.837	462	10.931	5.719	51.627

Consolidado								
2013								
	Software	Marcas e patentes	Fundos de comércio	Tecnologia	Software em desenvolvimento	Ágio	Outros	Total
<b>Custo do intangível</b>								
Saldo no início do exercício	25.912	13.424	4.374	2.044	355	-	-	46.109
Aquisições	7.308	1.918	-	1.333	6.038	5.210	-	21.807
Baixa	(79)	-	-	-	-	-	-	(79)
Transferências	597	-	-	-	(597)	-	-	-
Variação cambial	55	149	-	-	-	-	-	204
Saldo no final do exercício	33.793	15.491	4.374	3.377	5.796	5.210	-	68.041
<b>Amortização acumulada (*)</b>	20%	10%	20%	20%	-	-	-	-
Saldo no início do exercício	(16.507)	(7.938)	(1.698)	(888)	-	-	-	(27.031)
Amortização	(4.107)	(999)	(689)	(325)	-	-	-	(6.120)
Baixa	3	-	-	-	-	-	-	3
Variação cambial	(46)	-	-	-	-	-	-	(46)
Saldo no final do exercício	(20.657)	(8.937)	(2.387)	(1.213)	-	-	-	(33.194)
<b>Valor contábil líquido</b>								
Saldo em 31/12/2012	9.405	5.486	2.676	1.156	355	-	-	19.078
Saldo em 31/12/2013	13.136	6.554	1.987	2.164	5.796	5.210	-	34.847

(\*) A Companhia amortiza o ativo intangível pelo custo de aquisição.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 12. Intangível--Continuação

Os custos e as despesas de amortização estão registrados no resultado, líquidas de créditos de PIS/COFINS, conforme demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos produtos vendidos	(3.013)	(2.471)	(3.015)	(2.473)
Despesas com vendas	(1.632)	(1.788)	(1.660)	(1.822)
Despesas gerais e administrativas	(2.826)	(1.588)	(2.835)	(1.589)
	<u>(7.471)</u>	<u>(5.847)</u>	<u>(7.510)</u>	<u>(5.884)</u>

A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2014 e 2013, ativos intangíveis gerados internamente.

### 13. Empréstimos e financiamentos

			Controladora		Consolidado	
	Indexador	Taxa de juros (a.a)	2014	2013	2014	2013
Ativo fixo	Pré-fixado	4,31%	50.481	2.715	50.481	2.715
Capital de giro	Pesos Argentina	26,33%	-	-	45.447	69.891
Capital de giro	Euro +	2,00%	-	-	3.227	-
Capital de giro – ACE	Dólar +	0,99%	47.126	27.231	47.126	27.231
Total dos financiamentos bancários			97.607	29.946	146.281	99.837
Proapi - Provin	TJLP		25.076	17.899	25.076	17.899
Total dos empréstimos e financiamentos			122.683	47.845	171.357	117.736
(-) Total do passivo circulante			(50.893)	(32.018)	(99.567)	(101.909)
Total do passivo não circulante			71.790	15.827	71.790	15.827

#### a) Financiamentos – Proapi e Provin

A Companhia goza de incentivos fiscais relativamente às suas atividades localizadas no Estado do Ceará, por meio da obtenção de financiamento concedido através do FDI – Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará, por intermédio do agente financeiro estabelecido por este fundo. Os referidos financiamentos são baseados no ICMS devido (Provin) e pelos produtos exportados (Proapi), apurados mensalmente. Os financiamentos devem ser liquidados no prazo de 36 e 60 meses após a sua liberação.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### a) Financiamentos – Proapi e Provin--Continuação

É entendimento da Administração da Companhia que o registro do benefício de redução dos valores devidos se dê no momento da obtenção dos financiamentos, por assim refletir com maior adequação o regime de competência do exercício, uma vez que o custo do ICMS e das exportações, referentes às operações incentivadas também estão sendo registrados concomitantemente aos benefícios.

Em 31 de dezembro de 2014, estão registrados no passivo circulante e não circulante, as parcelas não incentivadas desses financiamentos no valor de R\$3.267 e R\$21.809 (R\$4.313 e R\$13.586 em 2013), respectivamente.

No âmbito do Programa Proapi, os financiamentos são concedidos com base em 11% do valor FOB exportado com prazo de 60 meses para pagar, sobre os quais incidem juros de TJLP. No vencimento do financiamento a Companhia paga 10% do valor do saldo devedor do financiamento, sendo os restantes 90% abonados, representando um incentivo líquido de 9,9% do valor FOB exportado.

#### b) Cronograma de pagamentos

Apresentamos a seguir a abertura das parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo:

Vencimentos	Parcelas de longo prazo						Total
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Financiamentos bancários	8.503	8.503	8.503	8.402	8.035	8.035	49.981
Proapi	3.656	1.184	3.419	9.136	-	-	17.395
Provin	551	1.581	1.225	1.057	-	-	4.414
<b>Total</b>	<b>12.710</b>	<b>11.268</b>	<b>13.147</b>	<b>18.595</b>	<b>8.035</b>	<b>8.035</b>	<b>71.790</b>

#### c) Garantias

As garantias vinculadas aos empréstimos e financiamentos são as seguintes: a) alienação fiduciária de máquinas e equipamentos adquiridos; b) terrenos e prédios; e c) garantia fidejussória prestada por aval dos acionistas da Companhia. As garantias existentes são pelos valores financiados.



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 14. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

#### a) Risco de perda provável - Provisionado

A Companhia consta como ré em certos processos de natureza trabalhista. A perda estimada foi provisionada, com base na opinião de seus assessores jurídicos, em montante suficiente para cobrir perdas prováveis que venham ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

A movimentação da provisão para riscos trabalhistas, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>2.324</b>	2.441	<b>2.327</b>	2.444
Adições	<b>1.077</b>	1.308	<b>1.283</b>	1.308
Realizações	<b>(1.322)</b>	(619)	<b>(1.322)</b>	(619)
Reversões	<b>(129)</b>	(806)	<b>(129)</b>	(806)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>1.950</b>	2.324	<b>2.159</b>	2.327
(-) Total do passivo circulante	<b>(1.844)</b>	(1.835)	<b>(1.873)</b>	(1.838)
Total do passivo não circulante	<b>106</b>	489	<b>286</b>	489

Os valores classificados no passivo circulante têm expectativa de desfecho das ações em até um ano.

#### b) Risco de perda possível – Não provisionado

A Companhia tem ações de natureza trabalhista, fiscal e cível, envolvendo risco de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, para os quais não há provisão constituída. A composição e estimativa demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Trabalhistas	<b>3.123</b>	2.476	<b>3.176</b>	2.476
Fiscais				
PIS e COFINS	<b>672</b>	672	<b>672</b>	672
INSS	<b>383</b>	383	<b>383</b>	383
ICMS	<b>10.765</b>	10.765	<b>10.765</b>	10.765
Cíveis	<b>3.634</b>	192	<b>3.634</b>	192
	<b>18.577</b>	14.488	<b>18.630</b>	14.488

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Patrimônio líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado por 300.720.000, ações ordinárias, no valor de R\$4,09 cada. As ações representativas do capital social estão compreendidas em classe única quanto à natureza dos direitos de seus possuidores e todas com igual direito a voto, respeitadas as condições legais.

#### b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

#### c) Reserva de capital

Corresponde ao valor dos planos de opções de compra ou subscrição de ações outorgados pela Companhia a seus administradores, conforme descrito na Nota 20.

#### d) Reservas de lucros

- *Reserva legal*

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício deduzidos do valor dos incentivos fiscais, limitada a 20% do capital social, que totaliza R\$95.099 em 31 de dezembro de 2014 (R\$83.486 em 2013).

- *Reserva de lucros retidos*

O saldo da reserva de lucros retidos refere-se a valor retido como reserva de retenção de lucros para aquisição de ações de própria emissão, com a finalidade de honrar os planos de remuneração baseados em ações, com base em orçamentos realizados anualmente pela administração e submetidos à apreciação e aprovação dos acionistas quanto à proposta de retenção a ser realizada. Por não utilização dos valores do orçamento de capital no prazo estabelecido de 1 (um) ano, propor a distribuição aos acionistas como dividendo o saldo de R\$17.173, na forma do art. 202, § 6º, da Lei nº 6.404/76.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Patrimônio líquido--Continuação

#### d) Reservas de lucros--Continuação

- *Reserva para aquisição de ações*

O saldo em 31 de dezembro de 2014 de R\$17.000 refere-se a valor retido que tem por finalidade o resgate, a recompra ou aquisição de ações de sua própria emissão inclusive para cumprimento de suas obrigações de entregar ações aos participantes do plano de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia.

A reserva para aquisição de ações poderá ser formada com até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e estatutárias, e cujo saldo terá um limite máximo de 20% do capital social.

- *Incentivos fiscais*

Os incentivos fiscais correspondem à redução de 75% do IRPJ incidente sobre os lucros dos empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia calculados com base no lucro da exploração; e incentivos fiscais de ICMS (Provin) e exportação (Proapi e Procomex) relativamente às suas atividades operacionais localizadas nestes estados.

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2013	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2014
ICMS e				
Exportação	337.826	194.711	-	532.537
IRPJ	288.244	63.278	-	351.522
	626.070	257.989	-	884.059

Controladora / Consolidado				
Incentivos	Saldo final em 2012	Incentivos gerados pela operação	Destinação diversa dos incentivos	Saldo final em 2013
ICMS e				
Exportação	307.663	192.163	(162.000)	337.826
IRPJ	201.163	87.081	-	288.244
	508.826	279.244	(162.000)	626.070

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Ações em tesouraria

Para cumprimento ao plano de opções de compra ou subscrição de ações (Nota 19), foi aprovado o programa de aquisições de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) ações ordinárias nominativas através da Ata da 55ª Reunião do Conselho de Administração de 13 de fevereiro de 2014, sem diminuição do capital social. Esta quantidade de ações ordinárias nominativas, correspondem a 1,95% das ações em circulação.

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 10/80, o prazo máximo para a liquidação da operação é de menos 365 dias da data da aquisição.

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>R\$</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>547.000</b>	<b>10.470</b>
Recompras	605.782	9.471
Exercício de opção de compra de ações (Nota 20)	(463.782)	(8.574)
Venda de ações em tesouraria	(29.000)	(526)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>660.000</b>	<b>10.841</b>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o custo médio de aquisição dessas ações foi de R\$15,63 (R\$20,68 em 2013), sendo o menor valor adquirido R\$13,14 (R\$17,19 em 2013) e o maior valor adquirido R\$18,00 (R\$21,84 em 2013).

#### f) Dividendos

De acordo com o estatuto social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas em lei.

Dos lucros auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, e com base na capacidade de geração operacional de caixa da Companhia, a Administração propôs para deliberação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos superior ao mínimo obrigatório, conforme demonstrado a seguir:

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Dividendos--Continuação

	2014	2013
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>490.244</b>	433.540
(-) Constituição da reserva legal	(11.613)	(15.830)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(257.989)	(116.940)
(-) Reserva de Incentivos fiscais de controlada – MHL Calçados Ltda.	-	(304)
<b>Base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios referentes ao resultado do exercício</b>	<b>220.642</b>	300.466
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	55.161	75.117
(-) Reserva para aquisição de ações	(17.000)	-
<b>Base de cálculo dos dividendos referentes ao resultado do exercício</b>	<b>203.642</b>	300.466
(+) Reversão do saldo da reserva de lucros retidos para dividendo adicional proposto	17.173	-
<b>Total dos dividendos propostos pela administração</b>	<b>220.815</b>	300.057
Dividendo mínimo obrigatório – 25%	55.161	75.117
Dividendo proposto em excesso ao mínimo obrigatório	165.654	224.940
	<b>220.815</b>	300.057

Do montante proposto no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$189.392 foram pagos ao longo do próprio exercício de 2013 e o saldo de R\$110.665 foi liquidado em 23 de abril de 2014.

A Ata da 49ª Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de fevereiro de 2013, definiu o *payout* para o exercício de 2013 como sendo de aproximadamente 65% do lucro líquido do exercício após a constituição das reservas.

A Administração da Companhia através da 55ª Ata de Reunião do Conselho de Administração, decidiu alterar a política de dividendos da Companhia não fazendo destinação diversa de incentivos fiscais estaduais para comporem a base de dividendos, como vinha fazendo, e distribuir como dividendos a totalidade dos lucros que não tem como origem os incentivos fiscais estaduais, após a constituição das reservas legais e estatutárias. A Companhia mantém a política de distribuição trimestral de dividendos.

No exercício de 2014, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$125.357, sendo distribuídos R\$42.064 (representando R\$0,1400 por ação), em 14 de maio de 2014, R\$29.866 (representando R\$0,0994 por ação), em 13 de agosto de 2014 e R\$53.427 (representando R\$0,1781 por ação), em 12 de novembro de 2014.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Dividendos--Continuação

Adicionalmente, a Administração propôs, em 31 de dezembro de 2014, o pagamento complementar de R\$95.458 (representando R\$0,3181 por ação) perfazendo um dividendo total de R\$220.815, após deduções legais e estatutárias.

#### g) Lucro por ação

Conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) – Resultado por ação (“*Earnings per Share*”), demonstramos a seguir a reconciliação do lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído (em milhares de reais, exceto valor por ação):

	<b>Controladora</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Numerador</b>		
Lucro líquido do exercício	<b>490.244</b>	433.540
<b>Denominador</b>		
Média ponderada do número de ações ordinárias	<b>300.720.000</b>	300.720.000
Média ponderada do número de ações ordinárias em tesouraria	<b>(470.744)</b>	(89.831)
	<b>300.249.256</b>	300.630.169
<b>Lucro básico por ação ordinária</b>	<b>1,6328</b>	1,4421
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	<b>300.249.256</b>	300.630.169
Potencial incremento nas ações ordinárias em virtude do plano de opções de compra ou subscrição de ações	<b>642.267</b>	1.140.198
	<b>300.891.523</b>	301.770.367
<b>Lucro diluído por ação ordinária</b>	<b>1,6293</b>	1,4367

### 16. Subvenções governamentais para investimentos

#### a) Incentivos – Provin e Proapi

Provin – Programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI) o qual consiste no diferimento equivalente a 81% do valor do ICMS efetivamente recolhido, incidente sobre a sua produção própria. Do valor de cada parcela do benefício, o equivalente a 1% será pago de uma só vez, no último dia do mês de vencimento, após 60 meses e será devidamente corrigida, desde a data do desembolso até a data de vencimento, pela aplicação da TJLP.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

#### a) Incentivos – Provin e Proapi--Continuação

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>	<u>%</u>	<u>Prazos de vencimento</u>
<b>Sobral – CE</b>	PROVIN - ICMS	81%	Até Fev/2019	75%	Mar/2019 até Abr/2025
<b>Crato – CE</b>	PROVIN - ICMS	81%	Até Set/2022	75%	Out/2022 até Abr/2025
<b>Fortaleza – CE</b>	PROVIN - ICMS	81%	Até Abr/2025		

Proapi – Programa de incentivos às atividades portuárias e industriais do Ceará, consiste no financiamento para empresas industriais predominantemente exportadoras de calçados de componentes de calçados e de artefatos e peles e couro exceto em “wet blue”, sediadas no Estado, através da utilização dos recursos decorrentes dos retornos das operações do FDI, enquanto não creditadas à conta do tesouro do Estado (Nota 13).

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

	<u>Incentivo</u>	<u>Prazo de vencimento</u>
<b>Sobral – CE</b>	PROAPI - EXPORTAÇÃO	Até Mar/2017

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi registrado no resultado da Companhia um valor de R\$194.711 (R\$191.859 em 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21.

Do valor total referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$162.000 foi destinado ao pagamento de dividendos conforme demonstrado na Nota 15.d. O saldo restante de R\$29.859 referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e o valor de R\$194.711 do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram destinados para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação**

#### **b) Incentivos – Procomex e Probahia**

Procomex – Programa de incentivo do comércio exterior, com a finalidade de estimular as exportações de produtos fabricados no Estado da Bahia e o financiamento do imposto incidente na importação de produtos destinados à comercialização e industrialização promovidas por novas indústrias instaladas no estado. A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS equivalente a 11% do valor FOB das operações de exportação de calçados, e seus componentes. O incentivo é válido até julho de 2021.

Probahia – Programa de desenvolvimento da Bahia, com finalidade de promover a diversificação, estimular a transformação e os processos industriais do estado.

A Controlada MHL Calçados Ltda. possui crédito fiscal de ICMS em 90% do imposto incidente, nas operações de saídas de calçados e seus componentes e diferimento do ICMS pago relativo ao diferencial de alíquota pela aquisição de imobilizado e nas importações e nas operações internas com insumos, embalagens e componentes, para o momento em que ocorrer a saída dos produtos deles decorrentes. O incentivo é válido até novembro de 2021.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi registrado no resultado da controlada um valor de R\$331 (R\$794 em 2013) relativo às parcelas incentivadas desses incentivos, no grupo de receita líquida de vendas, conforme demonstrado na Nota 21. Do valor total referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, R\$304 foi destinado para reservas de lucros à conta de “Incentivos fiscais” no patrimônio líquido, conforme demonstrado na nota 15.d.

#### **c) Incentivo de Imposto de Renda**

A Companhia e sua controlada MHL Calçados Ltda. são beneficiárias de incentivo de redução de 75% do imposto de renda calculado com base no lucro de exploração, nas unidades industriais sediadas na área de atuação da SUDENE. Este benefício é registrado diretamente no resultado a crédito de imposto de renda.



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 16. Subvenções governamentais para investimentos--Continuação

#### c) Incentivo de Imposto de Renda--Continuação

No quadro a seguir apresentamos o prazo de vencimento deste benefício:

Unidades industriais	% Redução do imposto	Prazo de vencimento
<b>Sobral – CE</b>	75%	Até Dez/2022
	75%	Até Dez/2023
<b>Fortaleza – CE</b>	75%	Até Dez/2020
<b>Crato – CE</b>	75%	Até Dez/2016
<b>Teixeira de Freitas – BA</b>	75%	Até Dez/2017

### 17. Imposto de renda e contribuição social

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

Os valores devidos do imposto de renda e contribuição social correntes registrados na despesa do exercício, líquido dos incentivos fiscais, estão demonstrados a seguir:

2014						
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(74.148)	(28.831)	(102.979)	(75.321)	(28.831)	(104.152)
Incentivos fiscais	63.278	-	63.278	63.278	-	63.278
	(10.870)	(28.831)	(39.701)	(12.043)	(28.831)	(40.874)

2013						
	Controladora			Consolidado		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Valor devido	(103.740)	(39.882)	(143.622)	(103.755)	(39.882)	(143.637)
Incentivos fiscais	87.081	-	87.081	87.081	-	87.081
	(16.659)	(39.882)	(56.541)	(16.674)	(39.882)	(56.556)

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Imposto de renda</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	361	255	621	348
Provisão para descontos por pontualidade	1.685	2.409	1.691	2.438
Ajustes a valor presente – AVP	687	523	1.495	1.194
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	420	253	484	401
Provisão para riscos trabalhistas	122	145	125	134
Depreciação	(44)	(154)	(44)	(154)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	1.443	245
Operações de hedge	(192)	53	(28)	53
Provisões para bonificações à clientes – controlada exterior	-	-	1.321	4.791
Outros	179	229	1.364	1.019
	<b>3.218</b>	<b>3.713</b>	<b>8.472</b>	<b>10.469</b>
<b>Contribuição social</b>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	520	367	522	368
Provisão para descontos por pontualidade	2.426	3.470	2.435	3.511
Ajustes a valor presente – AVP	990	753	990	753
Provisão para ajuste dos estoques obsoletos	605	364	605	364
Provisão para riscos trabalhistas	175	209	194	209
Depreciação	(64)	(222)	(64)	(222)
Prejuízo fiscal em controladas	-	-	650	127
Operações de hedge	(276)	77	(276)	77
Outros	258	329	2	-
	<b>4.634</b>	<b>5.347</b>	<b>5.058</b>	<b>5.187</b>
Ativo não circulante	<b>7.852</b>	<b>9.060</b>	<b>13.530</b>	<b>15.656</b>

#### c) Movimentação do Imposto de renda e contribuição social diferido

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>9.060</b>	<b>20.765</b>	<b>15.656</b>	<b>23.282</b>
Tributos gerados no resultado do exercício	(1.208)	(11.705)	1.196	(12.249)
Tributos gerados no patrimônio líquido	-	-	(3.322)	4.623
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>7.852</b>	<b>9.060</b>	<b>13.530</b>	<b>15.656</b>

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas nominais desses tributos, estão reconciliados para o valor registrado como despesa de imposto de renda e contribuição social como segue:

	2014			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	531.153	531.153	524.937	524.937
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(185.722)	(185.722)	(186.053)	(186.053)
Lucro ajustado antes dos tributos	345.431	345.431	338.884	338.884
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(86.358)	(31.089)	(84.721)	(30.500)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(2.265)	(815)	-	-
Adições permanentes	(2.518)	(907)	(2.518)	(907)
Incentivo à inovação tecnológica	6.805	2.450	6.805	2.450
Operações de hedge	736	-	736	-
Efeito do recálculo depreciação	110	158	110	158
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	1.909	-	1.909	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon/ Pronas)	4.005	-	4.005	-
Lucros não realizados nos estoques	(50)	(71)	(50)	(71)
Reintegra	1.370	493	1.370	493
Outros	1.613	237	(1.642)	(583)
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(74.643)	(29.544)	(73.996)	(28.960)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	21,6%	8,6%	21,8%	8,5%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	63.278	-	63.278	-
Valor registrado no resultado	(11.365)	(29.544)	(10.718)	(28.960)
Total de tributos registrados ao resultado	(40.909)		(39.678)	
Tributos correntes	(39.701)		(40.874)	
Tributos diferidos	(1.208)		1.196	
Alíquota efetiva	7,7%		7,6%	

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### d) Conciliação da despesa tributária com as alíquotas oficiais--Continuação

	2013			
	Controladora		Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos tributos	501.786	501.786	502.810	502.810
Efeito dos ajustes no lucro por mudança de prática contábil Lei 11.638/07	(20.295)	(20.295)	(21.089)	(21.089)
Lucro ajustado antes dos tributos	481.491	481.491	481.721	481.721
Imposto de renda e contribuição social à taxa nominal de 25% e 9%, respectivamente	(120.373)	(43.334)	(120.430)	(43.355)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva				
Resultado de equivalência patrimonial	(466)	(168)	-	-
Adições permanentes	(2.434)	(876)	(2.434)	(876)
Incentivo à inovação tecnológica	9.978	3.592	9.978	3.592
Operações de hedge	(27)	51	(27)	51
Efeito do recálculo depreciação	772	132	772	132
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (PAT)	2.649	-	2.649	-
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lei Rouanet/ Funcriança/ Audiovisual/ Desporto/ Fundo Idoso/ Pronon)	4.371	-	4.371	-
Lucros não realizados nos estoques	(399)	89	(399)	89
Outros	(9.123)	239	(10.117)	118
Valor antes da dedução do incentivo fiscal IRPJ	(115.052)	(40.275)	(115.637)	(40.249)
Taxa efetiva após considerar impactos da Lei 11.638/07	23,9%	8,4%	24,0%	8,4%
Incentivos fiscais de dedução do IRPJ (Lucro de exploração)	87.081	-	87.081	-
Valor registrado no resultado	(27.971)	(40.275)	(28.556)	(40.249)
Total de tributos registrados ao resultado	(68.246)		(68.805)	
Tributos correntes	(56.541)		(56.556)	
Tributos diferidos	(11.705)		(12.249)	
Alíquota efetiva	13,6%		13,7%	

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de limite de exposição dos mesmos. Todas as operações são integralmente reconhecidas na contabilidade. As avaliações de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

#### **a) Instrumentos Financeiros**

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e está apresentado ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil na data do balanço.
- Aplicações financeiras – as aplicações classificadas nas categorias “investimentos mantidos até o vencimento”, que são mensuradas ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros e as aplicações classificadas como “ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado” que são mensuradas ao seu valor justo.
- Contas a receber de clientes – são classificadas na categoria “empréstimos e recebíveis” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, perdas estimadas para liquidações duvidosas, desconto pontualidade e ajuste a valor presente.
- Fornecedores – são classificados na categoria “passivos mensurados pelo custo amortizado” e decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos – são classificados na categoria “passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado” pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos e financiamentos se aproximam aos seus valores contábeis na data do balanço.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### a) Instrumentos Financeiros--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, o valor dos principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são assim demonstrados:

	Valor contábil/ Valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>8.525</b>	24.740	<b>26.324</b>	39.360
Aplicações financeiras (*)	<b>969.654</b>	694.605	<b>969.654</b>	694.605
Contas a receber de clientes	<b>849.528</b>	825.216	<b>907.344</b>	900.048
Derivativos	<b>3.067</b>	-	<b>3.067</b>	-
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	<b>122.683</b>	47.845	<b>171.357</b>	117.736
Fornecedores	<b>31.120</b>	35.588	<b>36.287</b>	39.792
Derivativos	-	860	-	860

(\*) A Companhia mensura seus instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 40 – R1 (IFRS 7) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, e de acordo com o nível 1 de hierarquia.

Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.

O valor justo dos instrumentos financeiros é apurado conforme descrito na Nota 4.c.4.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

#### **b) Instrumentos Financeiros Derivativos**

A Companhia e suas controladas mantêm operações com os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

##### **b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais***

A estratégia de contratação destas operações tem como objetivo a proteção das receitas de vendas e ativos financeiros da Companhia e de suas controladas sujeitas à exposição cambial. Estes instrumentos são utilizados com a finalidade específica de proteção, cujo portfólio consiste, na venda de dólares dos Estados Unidos futuro, mediante instrumentos financeiros destinados a este fim, tais como: contrato de venda na BM&F, contratos de ACC (Adiantamentos de contrato de câmbio) e ACE (Adiantamentos de cambiais entregues).

Nas operações de contrato de venda na BM&F o impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas ocorre mediante a apuração de ajustes da cotação do dólar dos Estados Unidos até a liquidação dos contratos.

Os limites máximos de exposição cambial líquida são compostos de: (i) saldos bancários em moeda estrangeira mantidos no exterior; (ii) aplicações financeiras mantidas no exterior; (iii) saldo de contas a receber de câmbios a contratar; (iv) projeções de exportações de até 90 dias, menos (i) saldos de fornecedores mantidos em moeda estrangeira (ii) importações em andamento e (iii) ACC (Adiantamento de contrato de câmbio). Estes riscos são monitorados diariamente e administrados através de controles internos, que visam demonstrar os limites de exposição e adequá-los à política de gestão de riscos da Companhia.

Não é permitida a utilização de outras formas de proteção cambial sem expressa autorização dos administradores da Companhia. Até o presente momento, a Companhia não autorizou a utilização de outras formas de proteção cambial diferentes das relatadas no parágrafo anterior.

As operações de proteção cambial são usualmente efetuadas junto à BM&F através de corretoras especializadas, realizadas sem margameento. O valor da garantia é de R\$35.010 em 31 de dezembro de 2014 (R\$33.223 em 2013), normalmente constituído por aplicações financeiras da Companhia em títulos públicos, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio, conforme definido na política de gestão de riscos de suas contrapartes.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### b) Instrumentos Financeiros Derivativos--Continuação

##### b.1) *Operações de Instrumentos Derivativos Cambiais*--Continuação

No quadro abaixo são demonstradas as posições verificadas em 31 de dezembro de 2014 e 2013, com os valores nominais e de mercado, os quais foram apurados conforme descrito na Nota 4.c.1 e 4.c.2.

Descrição	Valor de Referência (notional)			Valor de Referência (R\$)			Saldo a Receber (Pagar) Valor justo		
	Moeda	2014	2013	Moeda	2014	2013	Moeda	2014	2013
Contratos Futuros:									
Compromissos de Venda									
Posição Vendida									
Moeda Estrangeira	US\$	55.000	50.000	R\$	146.739	119.071	R\$	3.067	(860)
Total	US\$	55.000	50.000	R\$	146.739	119.071	R\$	3.067	(860)

É importante salientar que estas operações estão associadas ao recebimento das vendas e a ativos financeiros em moeda estrangeira, os quais estão igualmente relacionados à variação da cotação do câmbio, compensando eventuais ganhos ou perdas apuradas. O saldo a receber do valor justo apresentado em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$3.067, está classificado na conta de títulos a receber e o saldo a pagar de R\$860 em 31 de dezembro de 2013, está classificado em outras contas a pagar.

#### c) Gerenciamento de Riscos

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*

Os principais passivos financeiros da Companhia, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos, são compostos por empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar. O principal objetivo destes passivos financeiros é de levantar recursos financeiros para as operações da Companhia. A Companhia possui outros créditos, contas a receber, disponibilidades e investimentos de curto prazo que são obtidos diretamente de suas operações.

A Companhia é exposta ao risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros, risco de taxas de câmbio e risco de preço de commodities), risco de crédito e risco de liquidez. Os instrumentos financeiros afetados por riscos incluem os empréstimos e financiamentos, depósitos, títulos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.



## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

#### **c) Gerenciamento de Riscos--Continuação**

##### **c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação**

As atividades de gerenciamento de riscos seguem a política de gestão de risco da Companhia, sob a administração dos seus diretores. A administração destes riscos é efetuada com base na política de controle, que estabelece as técnicas de acompanhamento, mensuração e monitoramento contínuo da exposição. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos ou qualquer outro tipo de operação com propósito especulativo.

##### **a) Risco de crédito:**

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas ao risco de crédito da contra parte em suas operações financeiras e contas a receber de clientes. Dentre os procedimentos adotados para minimizar os potenciais riscos financeiros e comerciais, destacamos: a seletividade das instituições financeiras; análise dos créditos concedidos a clientes; o estabelecimento de limites de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 5% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

##### a) Risco de crédito--Continuação

A política de gestão de riscos da Companhia e de suas controladas, para as aplicações financeiras, aprovada pelo Conselho de Administração, estabelece que os recursos financeiros disponíveis devem ser mantidos, substancialmente em bancos de primeira linha (assim considerados os 10 maiores bancos por ativos do país) de uma forma diversificada em instrumentos financeiros atrelados a uma cesta de indicadores compostos por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

##### b) Risco liquidez:

Risco de liquidez representa o encurtamento nos recursos destinados para pagamento de dívidas (substancialmente empréstimos e financiamentos). A Companhia tem políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar. Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa. O quadro a seguir demonstra os pagamentos contratuais requeridos pelos passivos financeiros da Companhia:

	2014					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	500	49.981	50.481	500	49.981	50.481
Capital de giro e ACE	47.126	-	47.126	95.800	-	95.800
Financiamentos – Proapi e Provin	3.267	21.809	25.076	3.267	21.809	25.076
	50.893	71.790	122.683	99.567	71.790	171.357

  

	2013					
	Controladora			Consolidado		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	474	2.241	2.715	474	2.241	2.715
Capital de giro e ACE	27.231	-	27.231	97.122	-	97.122
Financiamentos – Proapi e Provin	4.313	13.586	17.899	4.313	13.586	17.899
	32.018	15.827	47.845	101.909	15.827	117.736

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação

#### b) Risco liquidez--Continuação

	2014					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	2.547	56.666	59.213	2.547	56.666	59.213
Capital de giro e ACE	47.315	-	47.315	96.881	-	96.881
Financiamentos – Proapi e Provin	3.414	26.160	29.574	3.414	26.160	29.574
	<b>53.276</b>	<b>82.826</b>	<b>136.102</b>	<b>102.842</b>	<b>82.826</b>	<b>185.668</b>

  

	2013					
	Controladora			Consolidado		
	Projeção incluindo juros futuros			Projeção incluindo juros futuros		
	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total	Até um ano	De 1 a 9 anos	Total
Financiamento ativo fixo	585	2.486	3.071	585	2.486	3.071
Capital de giro e ACE	27.292	-	27.292	102.172	-	102.172
Financiamentos – Proapi e Provin	4.433	16.074	20.507	4.433	16.074	20.507
	<b>32.310</b>	<b>18.560</b>	<b>50.870</b>	<b>107.190</b>	<b>18.560</b>	<b>125.750</b>

#### c) Risco de mercado:

Risco da taxa de juros: Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de juros do mercado.

Com objetivo de reduzir os possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Companhia e suas controladas adotam a política de manter seus recursos aplicados em instrumentos atrelados a uma cesta de indicadores como CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação**

#### **c) Gerenciamento de Riscos--Continuação**

##### **c.1) *Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas*--Continuação**

#### **c) Risco de mercado--Continuação**

Risco de taxas de câmbio: Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa financeira (ou receita) e o saldo passivo (ou o ativo) de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além de contas a receber de clientes originado por exportações a partir do Brasil, aplicações financeiras e investimentos no exterior se constituem um hedge natural, para proteger a Companhia das oscilações cambiais. Para o saldo entre ativos e passivos sujeitos ao risco da variação cambial a Companhia e suas controladas avaliam sua exposição cambial e contratam, se necessário, instrumento financeiro derivativo adicional, como forma de proteção.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui adiantamentos de contrato de exportação de US\$17.725 mil (US\$11.627 mil em 2013), o qual é compatível com as vendas programadas para o mercado externo no vencimento dos contratos. Não há outros financiamentos e empréstimos contratados ou indexados a qualquer moeda estrangeira.

Risco de preço das commodities: Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em função de utilizar commodities como matéria prima, a Companhia poderá ter seus custos dos produtos vendidos afetado por alterações nos preços internacionais destes materiais. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preço nos mercados nacional e internacional e quando for o caso, utiliza-se da formação de estoques estratégicos para manter suas atividades comerciais.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.2) *Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros*

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2014, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2014 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes de 25% e 50% para aplicações financeiras e crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA, e CDI.

No quadro a seguir são apresentadas as posições em aberto em 31 de dezembro de 2014, com os valores nominais e juros de cada instrumento contratado, a saber:

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
<b>DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS</b>				
Juros aplicações financeiras	R\$	80.712	64.919	49.083
<b>Depreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Receitas Financeiras</b>				
CDI %		11,51%	8,63%	5,76%
IPCA		6,56%	4,92%	3,28%
<b>AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA</b>				
Encargos de financiamentos – Proapi e Provin	R\$	1.367	1.708	2.050
<b>Apreciação da Taxa em</b>			<b>25,00%</b>	<b>50,00%</b>
<b>Referência para Passivos Financeiros</b>				
TJLP		5,50%	6,88%	8,25%

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.3) *Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos contratados*

##### c.3.1) Instrumentos de proteção cambial

A Companhia projetou o impacto das operações destinadas à proteção de taxa de câmbio em 3 (três) cenários para o exercício de 2014, a saber:

- Cenário Provável: Neste cenário foi considerado que a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$2,6680.

- Cenário Possível: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$3,3350, equivalente a 25% superior à cotação do primeiro cenário.

- Cenário Remoto: Neste cenário a operação seria liquidada pela cotação do dólar de R\$4,0020, equivalente a 50% superior à taxa do primeiro cenário.

A seguir demonstramos o resumo do impacto em cada cenário projetado, para posição com vencimento em 31 de janeiro de 2015.

	Valores de Referências				Impacto
	Moeda	2014	Cotação do dólar em 2014	Valor em R\$	
<b>Cenário Provável</b>					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	55.000	R\$2,6680	146.739	3.067
<b>Cenário Possível - 25%</b>					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	55.000	R\$3,3350	183.425	(36.686)
<b>Cenário Remoto - 50%</b>					
<u>Compromissos de Venda</u>					
Posição Vendida	US\$	55.000	R\$4,0020	220.110	(73.371)

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

#### c) Gerenciamento de Riscos--Continuação

##### c.4) *Gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas.

A política de dividendos da Companhia pode incluir os incentivos fiscais relacionados aos programas Provin e Proapi na base de cálculo dos dividendos, desde que não haja impacto nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia. Não houve impactos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	<b>122.683</b>	47.845	<b>171.357</b>	117.736
(-) Caixa e equivalentes de Caixa	<b>(8.525)</b>	(24.740)	<b>(26.324)</b>	(39.360)
Dívida líquida	<b>114.158</b>	23.105	<b>145.033</b>	78.376
Patrimônio líquido	<b>2.315.374</b>	2.060.734	<b>2.327.934</b>	2.067.960
Índice de alavancagem financeira	<b>4,9%</b>	1,1%	<b>6,2%</b>	3,8%

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 19. Saldos e transações com partes relacionadas

Durante os exercícios, a Companhia praticou as seguintes transações com as partes relacionadas:

#### a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas

	Saldos				Controladora				
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar	Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
<b>Controladas</b>									
Grendene Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	21.669	-	26.156	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	29	-	29.558	-	-	-	-
MHL Calçados Ltda.									
Saldo 31/12/2014	21	14	428	73	3.480	71	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	1	3.465	2	15.485	481	-	-	-
Grendene USA, Inc.									
Saldo 31/12/2014	-	-	10.350	121	14.815	791	-	1.363	1.379
Saldo 31/12/2013	-	-	10.497	100	14.142	919	-	1.610	638
Grendene UK Limited.									
Saldo 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	-	1.556	1.567
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	-	114	110
Grendene Italy SRL.									
Saldo 31/12/2014	-	-	2.350	-	2.983	-	-	273	259
Saldo 31/12/2013	-	-	1.607	-	1.596	-	-	11	-
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	-	-	-	-	261	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	-	88	-	-
<b>Outras</b>									
Telasul S.A.									
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	581	-	-	-
Vulcabrásjazeléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	-	709	245	715	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	156	200	156	-	-	-
Vulcabrásjazeléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	7	-	19	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	6	-	-	-	-
Vulcabrásjazeléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	57	-	-	-	-
Vulcabrásjazeléia Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	381	-	1.001	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	668	-	1.859	-	-	-	6
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	5	-	10	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	114	-	-	-	-
Calzados Azaléia Colômbia Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	457	-	591	-	-	11	2
Calzados Azaléia Peru S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	430	-	640	-	-	8	3
Agropecuária Grendene Ltda.									
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	34	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	23	-	-	-	271	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	18	-	-	-	215	-	-



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

#### a) Montantes dos saldos e transações a receber e a pagar – Empresas relacionadas- -Continuação

	Saldos				Consolidado		Transações		
					Vendas de produtos e imobilizado	Compras de produtos e serviços	Recuperação de despesa	Receitas financeiras	Despesas financeiras
	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	Contas a receber por vendas	Contas a pagar					
<b>Outras</b>									
Telasul S.A.									
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	-	581	-	-	-
VulcabrásJazaléia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	-	709	245	715	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	156	200	156	-	-	-
VulcabrásJazaléia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	7	-	19	-	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	6	-	-	-	-
VulcabrásJazaléia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	57	-	-	-	-
VulcabrásJazaléia Argentina S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	381	-	1.001	8.431	-	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	668	-	1.859	6.982	-	-	6
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	5	-	10	-	-	-	-
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	12	-	114	-	-	-	-
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.									
Saldo 31/12/2014	-	-	457	-	591	-	-	11	2
Calzados Azaleia Peru S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	430	-	640	-	-	8	3
Agropecuária Grendene Ltda.									
Saldo 31/12/2013	-	-	-	-	34	-	-	-	-
Lagoa Clara Agrícola S.A.									
Saldo 31/12/2014	-	-	23	-	-	-	271	-	-
Saldo 31/12/2013	-	-	18	-	-	-	215	-	-

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação

#### b) Natureza, termos e condições das transações

<b>Partes relacionadas</b>	<b>Naturezas das transações</b>	<b>Prazos médios</b>
<b>Controladas diretas</b>		
Grendene Argentina S.A.	Venda de calçados	100 dias
MHL Calçados Ltda.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	109 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	178 dias
Grendene USA, Inc.	Venda de calçados	173 dias
	Compras de serviços referentes comissões	8 dias
A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A.	Recuperação de despesas	10 dias
<b>Controlada indireta</b>		
Grendene Italy S.R.L.	Venda de calçados	212 dias
<b>Controladas por acionistas da Grendene S.A.</b>		
Telasul S.A.	Compra de expositores	15 dias
Vulcabrás azaleia – CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	29 dias
	Compra de insumos utilizados na produção de calçados	31 dias
	Compras de serviços referentes comissões	11 dias
	Licença de uso de marca	149 dias
Vulcabrás azaleia – BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	71 dias
Vulcabrás azaleia – RS, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	105 dias
Vulcabrás Azaleia Argentina S.A.	Venda de insumos utilizados na produção de calçados	118 dias
	Compra de produtos e serviços com a Controlada Grendene Argentina	1 dias
Vulcabrás Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Venda de calçados	69 dias
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Venda de calçados	72 dias
Calzados Azaleia Colômbia Ltda.	Venda de calçados	36 dias
Calzados Azaleia Peru S.A.	Venda de calçados	22 dias
Agropecuária Grendene Ltda.	Venda de ativo imobilizado	30 dias
Lagoa Clara Agrícola S.A.	Recuperação de despesas	29 dias

As Companhias Alexandre G. Bartelle Participações S.A., Grendene Negócios S.A. e Verona Negócios e Participações S.A. são controladoras da Grendene S.A.. Não há outras transações, exceto dividendos pagos, entre a Companhia e suas controladoras, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

#### c) Remuneração da Administração chave

As despesas com salários e encargos sociais, pagas às pessoas chaves estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>	
	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Conselho da administração	912	840
Conselho fiscal	329	284
Diretoria estatutária	3.296	3.040
	<b>4.537</b>	<b>4.164</b>

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **19. Saldos e transações com partes relacionadas--Continuação**

#### **c) Remuneração da Administração chave--Continuação**

Como remuneração variável a Companhia possui um plano de opções de compra ou subscrição de ações conforme transcrito na Nota 20, tendo reconhecido como despesa o valor correspondente ao prêmio da opção em 31 de dezembro de 2014 de R\$3.266 (R\$4.492 em 2013).

A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós emprego.

#### **d) Outras partes relacionadas**

A Companhia utiliza serviços de assessoria e agenciamento de viagens aéreas de empresas pertencentes à parte relacionada. Em 31 de dezembro de 2014 os valores gastos com estes serviços totalizaram R\$607 (R\$632 em 2013), que representou aproximadamente 0,03% das despesas gerais da Companhia. Não existem saldos pendentes a pagar em 31 de dezembro de 2014.

### **20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de Abril de 2008, os acionistas da Companhia aprovaram o “Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações”, a vigorar a partir de 14 de Abril de 2008, para diretores e gerentes da Companhia, exceto diretores controladores. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, o qual poderá delegar suas funções, observadas as restrições previstas em lei, a um Comitê especialmente criado para tanto.

As opções de compra de ações outorgadas nos termos do Plano de Outorga de Opções estão limitadas a 5% do capital social da Companhia. As ações a serem entregues como resultados do exercício de opção serão emitidas em decorrência de deliberação de aumento de capital, pelo Conselho de Administração, dentro dos limites do capital autorizado da Companhia ou utilização de ações em tesouraria, dentro dos limites legais.

Os beneficiários do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações poderão exercer suas opções dentro de até 6 anos contados da data de outorga. O período de carência (vesting) será de até 3 anos, com liberações de 33% a partir do primeiro aniversário, 66% a partir do segundo aniversário e 100% a partir do terceiro aniversário.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

### 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia registrou a despesa com remuneração por meio de opções de compras de ações, como despesa com pessoal, com base no valor justo das operações na data da concessão das mesmas, no valor de R\$3.266 (R\$4.492 em 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possui quatro planos vigentes: 4º Plano outorgado em 24 de fevereiro de 2011; 5º Plano outorgado em 1º de março de 2012; 6º Plano outorgado em 28 de fevereiro de 2013; e o 7º Plano outorgado em 13 de fevereiro de 2014.

#### a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações

A composição das opções outorgadas e as movimentações ocorridas são demonstradas a seguir:

2014								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	5.956	-	-	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	498.983	-	(141.963)	-	357.020
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	-	-	-	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	99.620	-	(94.966)	-	4.654
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	99.620	-	-	(3.168)	96.452
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	253.267	-	(226.853)	-	26.414
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	253.267	-	-	(10.193)	243.074
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	253.267	-	-	(10.193)	243.074
13/02/2014	9,84	13/02/2015	123.386	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2016	246.772	-	123.386	-	(4.816)	118.570
13/02/2014	9,84	13/02/2017	370.158	-	123.386	-	(4.816)	118.570
				1.469.936	370.158	(463.782)	(38.002)	1.338.310

  

2013								
Data da outorga	Preço de exercício da opção	Prazo de carência a partir da outorga	Quantidade máxima de ações	Saldo inicial	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Saldo final
25/04/2008	7,30	25/04/2009	679.967	60.494	-	(60.494)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2010	1.359.934	164.737	-	(164.737)	-	-
25/04/2008	7,30	25/04/2011	2.039.901	228.494	-	(228.494)	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2010	300.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2011	600.000	-	-	-	-	-
05/03/2009	4,26	05/03/2012	900.000	247	-	(247)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2011	233.333	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2012	466.666	209.327	-	(209.327)	-	-
04/03/2010	10,08	04/03/2013	700.000	209.328	-	(209.328)	-	-
24/02/2011	10,80	24/02/2012	580.544	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2013	1.161.088	534.400	-	(528.444)	-	5.956
24/02/2011	10,80	24/02/2014	1.741.632	534.400	-	-	(35.417)	498.983
01/03/2012	4,33	01/03/2013	108.949	106.727	-	(106.727)	-	-
01/03/2012	4,33	01/03/2014	217.898	106.727	-	-	(7.107)	99.620
01/03/2012	4,33	01/03/2015	326.847	106.727	-	-	(7.107)	99.620
28/02/2013	9,55	28/02/2014	265.183	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2015	530.366	-	265.183	-	(11.916)	253.267
28/02/2013	9,55	28/02/2016	795.549	-	265.183	-	(11.916)	253.267
				3.005.335	795.549	(2.245.569)	(85.379)	1.469.936

## **GRENDENE S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação**

#### **a) Resumo de outorga de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação**

O valor justo das opções é calculado na data da outorga dos planos, e não é remensurado posteriormente, devido à liquidação do plano ser feita por meio de instrumentos patrimoniais, como descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações. Por isso, a Companhia fica sujeita à variação do preço da ação no mercado quando do exercício das opções por parte dos beneficiários dos planos.

Em 2014 a Companhia adquiriu, para cumprimento dos planos de exercício de opção de compra de ações, 605.782 ações, a um preço médio de R\$15,63 totalizando R\$9.471. No primeiro trimestre foram exercidas 463.782 ações, a um preço médio de R\$18,49, totalizando um montante de R\$8.574. O preço médio de cada opção exercida foi de R\$8,87, totalizando um montante de R\$4.115.

A Companhia reconheceu a diferença entre o preço médio de exercício das opções e as ações adquiridas para cumprimento destes exercícios, no valor de R\$1.758, diretamente no Patrimônio Líquido, uma vez que a liquidação das opções dos planos ocorre com instrumentos patrimoniais, conforme descrito no pronunciamento técnico CPC 10 – R1 (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

#### b) Movimentação das operações com opção de ações

A movimentação das operações de alienação, cancelamentos e aquisição ocorridas no exercício decorrente das operações com opções, está demonstrada a seguir:

Plano de opção de compra ou subscrição de ações	Movimentação	Data da outorga / realização	Quantidade máxima de ações	Quantidade de ações ordinárias	Preço médio da ação	Despesa realizada por opção de ações exercidas e canceladas
Quarto	Opções de compra de ações emitidas	24/02/2011	1.741.632	-	9,76	-
	(-) Canceladas	01/07/2011	-	(75.456)	9,76	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(62.976)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(653.682)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(403.206)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(7.786)	9,76	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(7.334)	9,76	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(12.631)	9,76	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(7.666)	9,76	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(141.963)	9,76	(247)
Quinto	Opções de compra de ações emitidas	01/03/2012	326.847	-	3,92	-
	(-) Canceladas	04/05/2012	-	(6.666)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	14/03/2013	-	(66.885)	10,23	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	25/03/2013	-	(39.842)	10,04	-
	(-) Canceladas	25/03/2013	-	(3.016)	3,92	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(2.840)	3,92	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(4.922)	3,92	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(3.436)	3,92	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(94.966)	3,92	(400)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(3.168)	3,92	(9)
Sexto	Opções de compra de ações emitidas	28/02/2013	795.549	-	8,57	-
	(-) Canceladas	10/05/2013	-	(9.156)	8,57	-
	(-) Canceladas	01/08/2013	-	(14.943)	8,57	-
	(-) Canceladas	26/09/2013	-	(11.649)	8,57	-
	(-) Exercício de opção de compra de ações	10/03/2014	-	(226.853)	8,57	(1.944)
	(-) Canceladas	01/04/2014	-	(5.646)	8,57	(24)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(14.740)	8,57	(64)
Sétimo	Opções de compra de ações emitidas	13/02/2014	370.158	-	8,79	-
	(-) Canceladas	01/04/2014	-	(5.337)	8,79	(5)
	(-) Canceladas	28/04/2014	-	(9.111)	8,79	(8)
Movimentação das ações no patrimônio líquido						(2.701)

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 20. Plano de opções de compra ou subscrição de ações--Continuação

c) Premissas econômicas utilizadas para reconhecimento das despesas com remuneração de empregados

A Companhia reconhece as despesas com remuneração variável dos empregados com base no valor justo das opções outorgadas, o qual foi estimado usando-se o modelo de precificação de opções "Black-Scholes". Para determinar este valor justo médio ponderado, a Companhia utilizou as seguintes premissas econômicas:

	4º Plano	5º Plano	6º Plano	7º Plano
Data da outorga	24/02/2011	01/03/2012	28/02/2013	13/02/2014
Total de opções de compra concedido	1.741.632	326.847	795.549	370.158
Preço de exercício	10,80	4,33	9,55	9,84
Volatilidade estimada	27,60%	14,07%	25,51%	26,35%
Dividendo esperado sobre as ações	4%	7%	5%	6%
Taxa de juros livre de risco média ponderada	12,50%	9,50%	7,25%	11,25%
Maturidade máxima	6 anos	6 anos	6 anos	6 anos
Maturidade média	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos	2,5 anos
Valor prêmio da opção	1,20	4,21	8,38	5,96
Valor justo na data da concessão	12,00	8,54	17,93	15,80

A volatilidade foi apurada com base na oscilação média histórica do preço da ação dos últimos 18 meses anteriores à data da outorga.

Os dividendos esperados foram obtidos com base na média de pagamentos de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações nos últimos 12 meses.

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a taxa média projetada da Selic, divulgada pelo Banco Central (BACEN).

O valor justo das opções é calculado no momento da outorga e apropriado como despesa, em base linear, durante o período de aquisição do direito (*vesting period*).

A Companhia não está compromissada à recompra de ações que forem adquiridas pelos beneficiários.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 21. Receita líquida de vendas e serviços

A receita líquida de vendas e serviços apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas e serviços	<b>2.632.778</b>	2.634.648	<b>2.720.300</b>	2.711.363
<i>Mercado interno</i>	<b>2.128.162</b>	2.182.112	<b>2.132.385</b>	2.187.617
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(54.648)</b>	(40.699)	<b>(54.648)</b>	(40.699)
<i>Mercado externo</i>	<b>504.679</b>	438.368	<b>590.564</b>	511.762
<i>Ajuste a valor presente – AVP</i>	<b>(686)</b>	(609)	<b>(3.280)</b>	(3.068)
<i>Incentivos fiscais – Proapi/ Procomex</i>	<b>49.789</b>	42.652	<b>49.797</b>	42.761
<i>Reintegra</i>	<b>5.482</b>	12.824	<b>5.482</b>	12.990
Devolução de vendas	<b>(51.986)</b>	(57.222)	<b>(62.574)</b>	(63.092)
Descontos financeiros	<b>(102.173)</b>	(127.443)	<b>(103.997)</b>	(130.750)
Impostos sobre as vendas e serviços	<b>(439.771)</b>	(450.078)	<b>(444.789)</b>	(458.636)
Incentivos fiscais ICMS – Provin/ Probahia	<b>144.922</b>	149.207	<b>145.245</b>	149.892
INSS	<b>(20.811)</b>	(21.305)	<b>(20.887)</b>	(21.513)
	<b>2.162.959</b>	2.127.807	<b>2.233.298</b>	2.187.264

#### *Impostos sobre as vendas*

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	Alíquotas
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social	1,00%

### 22. Informações por segmento

A Companhia e suas controladas atuam nos segmentos de calçados e móveis, conforme descrito na Nota 4.o. No segmento de calçados, embora destinados a diversos públicos e classes sociais não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.



## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 22. Informações por segmento--Continuação

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes estão assim demonstrados:

	Controladora				Consolidado	
	2014		2013		2014	2013
	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Ativo não circulante	Receita bruta de vendas	Receita bruta de vendas
<b>Calçados</b>						
Mercado interno	<b>2.073.514</b>	<b>13.398</b>	2.141.413	14.125	<b>2.077.729</b>	2.146.918
Mercado externo	<b>559.264</b>	<b>54.935</b>	493.235	40.707	<b>641.706</b>	564.445
<b>Móveis</b>						
Mercado interno	-	<b>17.359</b>	-	7.664	<b>8</b>	-
Mercado externo	-	-	-	-	<b>857</b>	-
	<b>2.632.778</b>	<b>85.692</b>	<b>2.634.648</b>	<b>62.496</b>	<b>2.720.300</b>	<b>2.711.363</b>

Os ativos não circulantes da Companhia referem-se aos investimentos de suas controladas: MHL Calçados Ltda. (sediada no Brasil), Grendene Argentina S.A. (sediada na Argentina), Grendene USA, Inc. (sediada nos Estados Unidos), Grendene UK Limited (sediada no Reino Unido) e A3NP Indústria e Comércio de Móveis S.A. (sediada no Brasil).

O sumário das informações financeiras dessas controladas está divulgado na Nota 10.

As informações de vendas brutas no mercado externo, por segmento geográfico, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pela controladora no Brasil e por meio das controladas diretas e indiretas no exterior (Grendene USA, Inc., Grendene Argentina S.A., Grendene Italy S.R.L., Grendene UK, Limitd. e Z Plus EUR Company S.R.L. nos Estados Unidos, Argentina, Reino Unido e Itália, respectivamente), podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	2014	2013
<b>Vendas brutas mercado externo a partir do:</b>		
Brasil	<b>515.213</b>	452.116
Estados Unidos	<b>31.947</b>	23.674
Argentina	<b>88.553</b>	88.349
Itália	<b>6.486</b>	306
Reino Unido	<b>364</b>	-
	<b>642.563</b>	<b>564.445</b>

Não há clientes que individualmente representem mais que 5% das vendas no mercado interno ou externo.

Os ativos não circulantes no exterior representam aproximadamente 7% dos ativos não circulantes da Companhia.

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 23. Custos e despesas por função e natureza

A Companhia apresenta a demonstração do resultado por função, conforme requerido pelo pronunciamento técnico CPC 26 – R1 (IAS 1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. A classificação por função e a abertura dos custos e despesas operacionais por natureza podem ser assim demonstrados:

#### a) Custos e despesas por função

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Custos dos produtos vendidos	<b>(1.191.772)</b>	(1.181.159)	<b>(1.207.379)</b>	(1.193.562)
Despesas com vendas	<b>(494.345)</b>	(489.708)	<b>(543.744)</b>	(521.220)
Despesas gerais e administrativas	<b>(78.963)</b>	(71.881)	<b>(91.263)</b>	(79.032)
	<b>(1.765.080)</b>	(1.742.748)	<b>(1.842.386)</b>	(1.793.814)

#### b) Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Custos dos produtos vendidos</b>				
Matéria prima	<b>(556.841)</b>	(557.259)	<b>(560.981)</b>	(557.607)
Custos com pessoal	<b>(459.013)</b>	(441.278)	<b>(466.524)</b>	(449.115)
Depreciação e amortização	<b>(35.807)</b>	(28.047)	<b>(36.028)</b>	(28.299)
Outros custos	<b>(140.111)</b>	(154.575)	<b>(143.846)</b>	(158.541)
	<b>(1.191.772)</b>	(1.181.159)	<b>(1.207.379)</b>	(1.193.562)
<b>Despesas com vendas</b>				
Comissões	<b>(103.254)</b>	(96.045)	<b>(106.196)</b>	(98.531)
Frete	<b>(109.995)</b>	(106.195)	<b>(113.730)</b>	(111.017)
Licenciamentos	<b>(51.686)</b>	(58.772)	<b>(51.686)</b>	(58.772)
Gestão para exploração de marcas	<b>(551)</b>	-	<b>(551)</b>	-
Publicidade e propaganda	<b>(152.365)</b>	(153.430)	<b>(169.180)</b>	(163.662)
Depreciação e amortização	<b>(3.009)</b>	(2.236)	<b>(4.278)</b>	(2.938)
Outras despesas	<b>(73.485)</b>	(73.030)	<b>(98.123)</b>	(86.300)
	<b>(494.345)</b>	(489.708)	<b>(543.744)</b>	(521.220)
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Despesas com pessoal	<b>(50.077)</b>	(46.779)	<b>(53.832)</b>	(47.181)
Depreciação e amortização	<b>(5.723)</b>	(4.240)	<b>(5.819)</b>	(4.335)
Outras despesas	<b>(23.163)</b>	(20.862)	<b>(31.612)</b>	(27.516)
	<b>(78.963)</b>	(71.881)	<b>(91.263)</b>	(79.032)
	<b>(1.765.080)</b>	(1.742.748)	<b>(1.842.386)</b>	(1.793.814)

## GRENDENE S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros recebidos de clientes	1.850	1.898	1.861	1.903
Receitas com operações de derivativos cambiais – BM&F	16.623	18.191	16.623	18.191
Receitas de aplicações financeiras	98.644	80.890	100.078	81.856
Receitas com variação cambial	37.575	37.687	41.908	40.237
Ajustes a valor presente – AVP	52.703	38.656	54.690	38.656
Outras receitas financeiras	4.675	1.944	5.259	2.218
	<b>212.070</b>	<b>179.266</b>	<b>220.419</b>	<b>183.061</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Despesas com operações de derivativos cambiais – BM&F	(21.988)	(26.192)	(24.040)	(26.192)
Despesas de financiamentos	(10.606)	(8.571)	(21.775)	(19.643)
Despesas com variação cambial	(31.566)	(27.020)	(33.456)	(28.509)
Outras despesas financeiras	(3.155)	(2.566)	(5.624)	(5.140)
	<b>(67.315)</b>	<b>(64.349)</b>	<b>(84.895)</b>	<b>(79.484)</b>
	<b>144.755</b>	<b>114.917</b>	<b>135.524</b>	<b>103.577</b>

### 25. Seguros

A Administração da Companhia, tendo com base a orientação de seus consultores de seguros, adota a política de contratar apólices de seguros junto as principais seguradoras do país em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de suas atividades e os riscos envolvidos em suas operações. As principais coberturas de seguros estão demonstradas a seguir:

Modalidade	Abrangência	Montante da cobertura
Patrimonial	Os ativos imobilizados e estoques estão segurados para incêndios, vendaval, alagamento/inundação e danos elétricos.	R\$520.351
Lucro cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas.	R\$49.590
Responsabilidade civil	Operações industriais, empregador, produtos e danos morais.	R\$1.790
Aeronáutico	Casco, responsabilidade civil.	US\$3.500
Veículos	Danos materiais e responsabilidade civil terceiros.	100% FIPE e R\$100 RC Terc. DM e R\$350 RC Terc. DP
Transporte	Exportação e importação.	US\$2.500 por embarque